O ESPAÇO INICIANO

Ir. Dilma dos Santos Barbosa

Caros amigos,

Queridas amigas!

Por adotarmos a espiritualidade inaciana, não podemos deixar de expressar um pouco o nosso sentimento e a nossa alegria sobre este Santo que tanto nos ensina com sua preciosa lição de vida.

Inácio nasceu no ano de 1491 em Loyola – Espanha. Vaidoso, aventureiro, perseguidor, foi um homem como um outro qualquer da sua época.

Só que de homem mundano, cheio de ambições e vaidades, tornou-se o batalhador infatigável da conquista deste mundo para Deus, no seguimento do "seu Senhor" **Jesus Cristo.**

Sua história de audácia e vaidade foi colocada em prova quando, em 1521, o valente soldado tendo completado 30 anos de idade, foi ferido numa batalha e precisou de um bom tempo de repouso.

Por causa de uma perna duramente ferida, Inácio não podia caminhar. Para ocupar o tempo, pediu alguns livros de cavalaria.

Não tendo encontrado nenhum destes livros, sua cunhada Madalena deu-lhe os seus, que eram sobre a vida de Cristo.

No início, leu-os sem muito gosto, passando a sonhar horas a fio sobre o seu futuro. Pouco a pouco foi percebendo que não era o mesmo de antes. Notou que os seus sonhos o tornavam vazio. As leituras, ao contrário, enchiam-lhe o coração, deixando-o com muita paz e alegria serena.

"Neste período surgiram vários sentimentos. Sentimento de um grande amor a Cristo (o "**Rei Eterno"**), de um sincero arrependimento dos pecados da vida passada, desejo de fazer grandes coisas pelo "Rei Eterno" (seguindo o exemplo da vida dos Santos), de entregar-se a uma vida de muita penitência e oração, de ir viver em Jerusalém e muitos outros...

Dois caminhos surgiram aos olhos de Inácio: Continuar na mesma vida de antes, deixando – se levar pelas tentações e consentindo numa vida de pecado, ou partir para uma vida nova, seguindo os passos de Jesus, disposto a abraçar o caminho da Cruz. **Duas bandeiras!...** Mas já havia escolhido colocar-se a serviço do **"Grande Rei", Jesus Cristo"**.[5]

A intervenção de Deus na cura de Inácio não o fez santo duma só vez. Havia ainda nele um cristão a converter-se, um santo a construir.

O trabalho de Deus, a ação do Espírito e a luta de Inácio, ainda teriam que ser longos, muito longos mesmo.

Restabelecido da doença física, Inácio vai pôr em prática o seu novo projeto de vida. Os sonhos já são outros, os planos já são embebidos da graça de Deus, já tem um conteúdo evangélico. Dez meses após o acidente, ele decide deixar a sua família. É uma decisão muito difícil para os familiares e amigos de Inácio! Eles tentam impedir. Mas, tudo é em vão. Deus é mais forte que os apegos humanos...

Deixa a sua cidade de Loyola e põe-se a caminho, tornando-se peregrino da vontade de Deus. Em uma de suas grandes caminhadas sentiu-se profundamente iluminado sobre muitas coisas e teve, então, claridade suficiente para escolher, dentre suas anotações e vivencias espirituais, os **Exercícios Espirituais.** São exercícios que levam a pessoa a uma conversão, a tornar-se progressivamente uma testemunha do amor de Deus.

---

[5] "Exercícios Espirituais, carisma originária da Companhia de Jesus", Pe. Claúdio Werner Pires, s.j.

A experiência dos Exercícios supõe muita generosidade e trabalho pessoal. Especialmente o exame da própria vida: "Como atuo? O que me move por dentro? Tenho consciência de tudo que eu recebi do amor de Deus?"

Inácio peregrinava em busca de Deus, procurando a Sua Vontade, querendo sempre o melhor, o bem mais universal a maior glória de Deus, o maior serviço dos homens. (**o Homem de pé**).

Para falar de Santo Inácio precisaríamos de muito tempo e espaço, pois sua história de vida é muito atraente e apaixonante, é verdadeiramente uma lição de vida e leva à certeza de que a conversão é para todos, seja lá qual for a sua história... É o apelo de Deus e a abertura do ser humano...

E, diante de toda sua experiência, nasceu, no coração de Santo Inácio, a seguinte oração:

"Tomai, Senhor
e recebei,
Toda minha liberdade e
a minha memória também.
O meu entendimento
e toda a minha vontade
Tudo o que tenho e possuo,
Vós me destes com amor.
Todos os dons que me destes,
com gratidão vos devolvo.
Disponde deles, Senhor,
segundo a vossa vontade.
Dai-me somente o vosso amor,
vossa graça.
Isto me basta,
nada mais quero pedir".